



IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES COM COVID-19 (SARS-COV-2) NO AMBIENTE HOSPITALAR

EDUARDO DA SILVA PAULA; ANTÔNIO PAULO DA SILVA OLIVEIRA; LEANDRO ALONSO DO ESPIRITO SANTO

INTRODUÇÃO: A síndrome respiratória aguda causada pelo Covid-19 (SARS-CoV-2) é caracterizado por uma doença viral que acarreta inflamação local e sistêmica, podendo levar ao desenvolvimento de edemas pulmonares e outras consequências. Diante disso são necessárias intervenções multiprofissionais com o uso de ventiladores mecânicos e manejos ventilatórios. Conduzidos por um fisioterapeuta a fim de preservar as vias respiratórias dos pacientes acometidos. **OBJETIVO:** Foi demonstrar a atuação do fisioterapeuta inserido na equipe multiprofissional do ambiente hospitalar, no atendimento a um caso de Covid-19 com complicação a Síndrome Respiratória Aguda de difícil manejo. **RELATO DE CASO:** Trata-se de um estudo de caso clínico, desenvolvido após acompanhamento de uma paciente no Hospital Regional José Alencar, com 67 anos, do sexo feminino. Procedente de Iturama, iniciou com quadro de febre, tosse seca, astenia, odinofagia, cefaleia, mialgia e falta de ar. Em 20 de março de 2023 testou positivo para Covid-19 pelo teste PT-PCR e foi orientado ao isolamento domiciliar e iniciou tratamento com a medicação. No dia 24 de março de 2023 a paciente apresentou piora na saturação e padrão respiratório. Foi encaminhada pela equipe do SAMU para a Unidade de Terapia Intensiva(UTI) onde necessitou de suporte ventilatório mecânico. Foi submetida à fisioterapia respiratória e motora, com condutas que envolveram o desmame ventilatório, o controle da oxigenoterapia e a mobilização precoce. **DISCUSSÃO:** O fisioterapeuta realizou o manejo ventilatório da paciente, interpretou dados gasométricos, parâmetros do suporte ventilatório mecânico e cálculos do índice de oxigenação. Embora tivesse debilitantes condições clínicas, que a mantiveram internada por longo tempo, submetida a diversos procedimentos, a paciente respondeu bem às intervenções fisioterapêuticas. Após condutas de desobstrução brônquica, manejo ventilatório, expansão pulmonar e mobilização precoce, o índice de oxigenação normalizou, houve redução dos parâmetros do suporte ventilatórios, culminando em extubação com sucesso. E consequente alta hospitalar. **CONCLUSÃO:** O papel do fisioterapeuta no ambiente hospitalar em pacientes com Covid-19 é fundamental no tratamento precoce do paciente, restabelecendo a capacidade funcional, independência respiratória e retornando-o às atividades de vida diária.

Palavras-chave: Covid 19 (sars-cov-2), Síndrome respiratória, Fisioterapia hospitalar, Fisioterapia respiratória, Mobilização precoce.